Almanaque Mundial de Tecnologias Educacionais (AMTE)

Mike Orey[1], Tel Amiel[1], Gustavo Morceli[2]

[1]Department of Instructional Technology – University of Georgia

[2]Departamento de Computação - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
[mikeorey,tamiel]@uga.edu, morceli@fc.unesp.br

Abstract: *The World Almanac of Educational Technologies is an electronic book which includes analysis of educational technology from nations around the world. This paper describes the Almanac, and describes the format for submissions.*

Resumo: *O Almanaque Mundial de Tecnologias Educacionais, é um livro eletrônico que inclui análises sobre tecnologia educacional ao redor do mundo. Este artigo descreve o Almanaque, e explica o processo de submissão de artigos.*

Palavras-chave: *Tecnologia Educacional, Global, Integração de Tecnologias*

Motivação do AMTE

Nas últimas décadas ao redor do mundo, esforços e uma grande quantidade de dinheiro têm sido investidos para equipar as escolas com tecnologias educacionais. Embora os investimentos sejam substanciais, eles são diversos e não são inter-relacionados. As escolhas de políticas a respeito da integração de tecnologia no sistema educacional têm sido muito diversificadas, e ainda, a divulgação de conhecimentos a respeito desses esforços globais tem sido limitada. São muitas as razões para o uso de tecnologias educacionais: mudanças nas teorias da aprendizagem, melhoria do processo de ensino-aprendizagem, aumento no acesso à informação, entre outras.

Há muito para ser aprendido sobre o porque, como, e onde da integração de tecnologia ao redor do mundo. O Almanaque Mundial de Tecnologias Educacionais (http://www.waet.uga.edu) é um livro eletrônico que oferece uma série de análises detalhando a integração de tecnologias nos sistemas educacionais de países ao redor do mundo: Brasil, Canadá, China, Itália, Estados Unidos, entre outros. Os capítulos neste livro são desenvolvidos para descrever as forças políticas, econômicas, e sociais que permeiam o processo de integração de tecnologias educacionais. O objetivo principal de cada capítulo é de: 1) oferecer informações detalhadas sobre os esforços na integração de tecnologia no sistema educacional do país descrito, 2) criar um repositório atualizado que permita que acadêmicos, criadores de políticas e profissionais ligados à educação ao redor do mundo aprendam uns com os esforços dos outros. Atualmente, há disponível sete estudos de caso de diferentes países, e outros sete estão sendo escritos. O AMTE está constantemente aberto para submissões de novas investigações sobre países que ainda não possuam descrição do cenário nacional e/ou estudos de caso individuais.

Objetivo e Público-Alvo

O AMTE é uma publicação acadêmica com revisão realizada por três editores (dois norte-americanos e um brasileiro) que tem como meta oferecer um panorama sobre o uso de

ferramentas tecnológicas na educação ao redor do mundo. Embora os capítulos sejam organizados por países, essa divisão não é restrita. Os editores também recebem contribuições que investiguem o uso de tecnologias educacionais através de outra forma de organização política/social. De qualquer forma, pretende-se alcançar um grande número de profissionais da área da educação, portanto, possui uma linguagem mais pragmática e contextualizada do que revistas e livros tradicionais da área de tecnologia educacional.

Capítulos são tradicionalmente escritos em parceria: um acadêmico (professor ou aluno universitário) e outro profissional ligado à educação (professor do ensino básico ou administrador de escola). Essa parceria se faz necessária para que uma *voz local* e ativa seja uma parte integral do trabalho. Em outras palavras, os capítulos devem possuir co-autoria e co-edição com alguém que possua uma vivência, prática, e experiência educacional corrente no país ou região em discussão. Embora as submissões sejam aceitas em inglês, os autores são encorajados a submeter artigos em mais de uma língua.

Estrutura dos artigos

Os artigos são divididos em duas partes fundamentais: Estudo de caso nacional e estudo de caso local. Cada uma dessas partes possui tópicos básicos sugeridos pelo editores, que devem ser levados em consideração pelos autores. Ao final de cada artigo há um breve parágrafo sobre os autores.

Estudo de caso nacional

A contribuição do estudo de caso é a de oferecer um amplo panorama da nação sob investigação. Uma atenção especial é dedicada às políticas nacionais de integração de tecnologias educacionais. Existe apenas um texto sobre o país, com tamanho entre 3 e 5 páginas. Os tópicos abrangidos nos estudos de caso nacionais incluem: 1) Descrição geral do sistema educacional; 2) Infra-estrutura da educação básica nacional; 3) Distribuição de escolas, professores, e recursos ao redor da país, desigualdades, diferenças culturais/étnicas; 4) Políticas públicas atuais para tecnologia educacional; 5) Investimentos atuais e previstos em tecnologias educacionais, quantidade e origem/descrição dos principais financiamentos públicos/privados; 6) Tecnologias disponíveis de hardware e software; 7) Resultados de questionários nacionais sobre integração de tecnologia no sistema educacional; 8) Desenvolvimento profissional, formação de professores para integração de tecnologia; 9) Principais desafios; 10) O que deve ser esperado sobre esforços na integração de tecnologias educacionais num futuro próximo?

Estudos de caso local

Estudo de caso local é o foco principal dos artigos. Esta seção deve seguir a metologia para “estudos de caso” (veja por exemplo, Stake, 1995). O objetivo dessa seção é a investigação de um estado em particular ou uma região de um país (por exemplo: estado de São Paulo ou região Sudeste do Brasil), realizando a conexão entre políticas nacionais e esforços locais. É sabido que existem diversidades entre várias regiões dos países ao redor do mundo, mas essas diferenças nem sempre são discerníveis através do limite das divisas dos estados. Portanto, estudos de caso individuais focam em uma região em particular ou comunidades de relevância. A principal parte dessa seção é dedicada a uma estudo de caso individual, incluindo a *escola*, uma série ou grupo em particular, ou um único aluno/aluna. O estudo de caso permite que se tenha um perspectiva única e focada, porém de grande detalhe. A partir

de uma coleção de estudos de caso, pode-se obter um panorama de perspectivas e variáveis que compõe o processo de tecnologia educacional em cada região.

É recomendável utilizar mídias digitais (texto, áudio, vídeo, e animações) para demonstrar o uso de tecnologias educacionais na comunidade sob investigação. Tópicos abordados em estudos de casos individuais: 1) Descrições geopolíticas relevantes; 2) Infra-estrutura educacional (educação básica); 3) Descrição de escolas, professores, recursos em uma área particular de discussão; 4) Panorama de um caso de implementação de tecnologias; 5) Comunidade, organizações não governamentais, investimentos externos; 6) Maiores desafios em relação as metas e objetivos nacionais; 7) Sugestões e recomendações em relação as metas e objetivos nacionais.

Processo de Revisão

Uma vez submetido, o capítulo será revisado por no mínimo dois dos editores. Os capítulos geralmente passam por um processo colaborativo entre os editores e os autores, ao contrário do que ocorre em revistas tradicionais. Os autores são encorajados a submeter o trabalho primeiramente em esboço. Seguem-se entre duas e quatro revisões até que o trabalho se enquadre nos objetivos do AMTE.

A utilização de tecnologias educacionais são afetadas por diversos fatores econômicos, políticos e sociais. De tal forma, é solicitados que as publicações sejam revistas a cada 12 meses em cooperação com os editores. Os editores realizam conexões entre os diferentes estudos de casos nacionais e a cada revisão, compilam um prefácio para o livro a fim de detalhar os temas e padrões emergentes sobre a integração mundial de tecnologia educacional.

Conclusão

Através do auxílio das novas tecnologias da informação e comunicação, tem sido cada dia mais fácil e ao mesmo tempo imprescindível sabermos o que está acontecendo ao redor do mundo em relação a integração de tecnologias nos sistemas educacionais de diversos país para que possamos aprender com as experiências de outrem e assim utilizar as boas práticas e evitar cometer os mesmos erros. O AMTE é uma trabalho inovador, constantemente atualizado e de alto valor acadêmico, por compartilhar de maneira colaborativa e comparativa, conhecimento sobre o estado da arte em relação ao uso de tecnologias educacionais ao redor do mundo. Esse artigo visa apresentar o AMTE para que mais pessoas tenham acesso à informações atualizadas e que possam contribuir sobre conceitos, condições e uso de ferramentas tecnológicas em iniciativas educacionais.

Referências

Stake, R. (1995). The art of case study research. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.